

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: ADMINISTRADOR**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)

Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

## Falando difícil

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o pensamento**.” (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

## II – ADMINISTRADOR

11. No processo administrativo, o controle é um componente importante para monitorar e avaliar o trabalho dos indivíduos na organização. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Estabelece padrões de desempenho por uma antecipação.
  - II. Monitora, em tempo real, o desempenho da organização.
  - III. Avalia o desempenho como um todo no início e ao final do processo.
  - IV. Os resultados dessa avaliação necessariamente não são realinhados para o sistema de planejamento.
  - V. Avalia o desempenho como um todo ao final do processo.
12. O planejamento é uma importante função da Administração, pois define onde a organização deseja estar no futuro e como chegar lá. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. O planejamento não diz respeito às decisões futuras, mas sim ao futuro impacto das decisões que são tomadas hoje.
  - II. O planejamento diz respeito às decisões futuras e ao impacto das decisões que são tomadas hoje.
  - III. O planejamento tático opera no nível da gerência de linha.
  - IV. Os administradores trabalham com um alto nível de incerteza em relação aos eventos em andamento. Para enfrentar situações inusitadas, dispõem de regras já prontas para serem aplicadas.
  - V. O planejamento estratégico tem impacto na organização como um todo, mas, em geral, não implica a alocação de um volume maior de recursos, como também não necessita de uma visão temporal mais dilatada.
13. A liderança como uma função da Administração pode ser definida como um processo de influência dirigida para modelar o comportamento de outras pessoas. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. A liderança ocorre em uma variedade de ambientes e formas.
  - II. A base da liderança é o poder.
  - III. A liderança pertence ao campo da cultura e, também, ao campo do natural.
  - IV. O carisma é um traço marcante que todo líder deve ter.
  - V. Todo ocupante de cargo de chefia é um líder.
14. A cultura organizacional inicia-se com o surgimento de um grupo. Ela forma e consolida valores, organiza e estabelece uma identidade e manifesta-se através de um modelo próprio de fazer as atividades organizacionais. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Cada organização tem a sua cultura própria, que a distingue de outras organizações.
  - II. Toda organização possui a mesma cultura.
  - III. A cultura organizacional adquire-se e é aceita pela maior parte dos membros de uma organização.
  - IV. Além de ser adquirida, a cultura organizacional é aceita por todos os membros de uma organização.
  - V. A cultura organizacional é um sistema aberto e, portanto, em permanente e estreita interação com o seu entorno. Assim sendo, ela aceita pessoas que têm sistemas de valores e crenças diferentes.
15. Apesar de todas as sociedades modernas terem muito em comum, é importante destacar as diferenças transculturais nos estilos e filosofias nacionais de organização e administração. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. O recente sucesso do Japão, o declínio industrial britânico, a fama da empresa americana, necessariamente, não estão ligados a contextos culturais nos quais evoluíram.
  - II. Ao examinar o conceito japonês de trabalho bem como as relações entre os empregados e suas organizações, descobre-se que não são muito diferentes daquilo que prevalece no Ocidente.
  - III. Os empregados quase sempre estabelecem compromissos por toda a vida com suas organizações, muito embora eles não as considerem como uma extensão de sua família.
  - IV. Nas organizações japonesas, as relações de autoridade são frequentemente do tipo paternalistas, altamente tradicionais, porém pouco respeitadoras da opinião alheia.
  - V. O espírito colaborativo de uma aldeia ou comunidade influencia na experiência de trabalho, existindo grande ênfase na independência, nas preocupações compartilhadas e na ajuda mútua.

16. No que concerne à organização como representação de uma realidade compartilhada, significa dizer que essa visão da cultura em bases de representação tem enormes implicações no modo pelo qual se compreendem as organizações enquanto fenômenos culturais. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. A visão representativa da cultura leva a entender que as organizações são, em essência, realidades naturalmente construídas.
  - II. Para se chegar à compreensão da cultura de uma organização, é necessário desvendar seus aspectos mais simples.
  - III. Apenas as considerações financeiras desempenham uma função interpretativa na definição da realidade organizacional.
  - IV. Os elementos de uma cultura organizacional estão baseados em aspectos rotineiros das práticas diárias.
  - V. Ao se considerarem os relacionamentos diários entre as pessoas em uma organização do ponto de vista do processo de construção da realidade, descobre-se que os grupos coesos são aqueles que se caracterizam por realidades múltiplas.
17. A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ela investiga e explica um tipo de experiência humana. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. A ética cria a moral.
  - II. A ética vem do grego *ethos*, que significa modo de ser ou caráter.
  - III. A ética vem do latim *mores*, que significa costumes no sentido de normas adquiridas por hábito.
  - IV. A ética estabelece os princípios, as normas e as regras de comportamento numa determinada comunidade.
  - V. Devido ao seu caráter de investigar e explicar um tipo de experiência humana, a ética não deve ter o mesmo rigor, a mesma coerência e a mesma fundamentação das proposições científicas.
18. Estudos realizados atestam que a opinião pública corrente afirma, cotidianamente, o desabono do comportamento ético no serviço público. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Essa crítica feita pela sociedade corresponde à pura verdade.
  - II. Essa crítica feita pela sociedade é imediatista e baseada em uma visão superficial da realidade.
  - III. Essa crítica feita pela sociedade é tão verdadeira que é possível afirmar ser o problema ético, no serviço público, estrutural e sem solução.
  - IV. A sociedade faz uma crítica ao desabono do comportamento ético no serviço público, porque ela tem as condições de saber de quem é a responsabilidade e quais são as fontes dos desmandos apresentados na prática.
  - V. Os funcionários públicos são responsáveis pela deterioração dos serviços públicos, pela burocratização e pela quebra dos padrões de conduta ética na administração pública.
19. A Administração do que seja o bem público, ou seja, aquele que deve ser do uso comum, tem que ser feita sob o ponto de vista da ética. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Considerar o público como estatal é considerar os bens públicos como propriedade do estado.
  - II. A má compreensão do que seja o bem público pouco contribui para a administração ética.
  - III. Se o servidor tiver um salário digno, ele não terá atitudes antiéticas.
  - IV. Os governantes precisam administrar os bens públicos como se fossem bens pessoais.
  - V. Para se garantir um comportamento moral positivo no serviço público, basta aplicar as normas punitivas.
20. A estrutura organizacional refere-se ao modo como as atividades de uma organização são divididas, organizadas e coordenadas. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Coordenação refere-se à decomposição de uma tarefa complexa em componentes, de modo que os indivíduos sejam responsáveis por um conjunto de atividades limitado e não pela tarefa como um todo.
  - II. Divisão do trabalho é a integração das atividades realizadas pelas partes separadas de uma organização para alcançar seus objetivos.
  - III. Departamentalização é a forma pela qual se dá a integração das atividades na organização.
  - IV. A maioria das estruturas organizacionais não é muito complexa para ser transmitida verbalmente.
  - V. Devido à não complexidade das estruturas organizacionais, os administradores não costumam desenhar um organograma.

21. Quanto ao tipo de estruturas organizacionais, destacam-se três modos principais: a estrutura funcional, a estrutura por produto ou mercado e a estrutura matricial. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. A estrutura funcional reúne, num departamento, todas as pessoas envolvidas em uma atividade ou em várias atividades relacionadas.
  - II. Numa organização dividida por função, pode haver departamentos separados de fabricação, marketing e vendas. Daí ser necessário mais de um gerente de vendas para serem responsáveis pela venda de todos os produtos fabricados pela empresa.
  - III. Numa estrutura matricial, existem simultaneamente três tipos de estruturas.
  - IV. Geralmente, a estrutura matricial é muito menos encontrada do que a estrutura funcional e a estrutura por produto e mercado.
  - V. A estrutura por produto ou mercado talvez seja a forma mais lógica e básica de departamentalização.
22. A estrutura organizacional proporciona um arcabouço estável que ajuda seus membros a trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos organizacionais. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Numa estrutura matricial, os empregados têm, na verdade, dois chefes, isto é, estão sob autoridade dual.
  - II. A estrutura matricial tenta combinar os benefícios de três tipos de projetos, ao mesmo tempo em que evita as suas desvantagens.
  - III. À medida que a organização cresce, seja expandindo geograficamente ou ampliando sua linha de produtos, algumas desvantagens da estrutura funcional começam vir à tona.
  - IV. Uma estrutura por produto ou mercado pode seguir dois padrões diferentes.
  - V. Numa estrutura funcional, as competências especializadas podem tornar-se cada vez menos sofisticadas.
23. A Administração Estratégica é definida como um processo contínuo e interativo que visa a manter uma organização como um conjunto integrado ao seu ambiente. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. A Administração Estratégica pode levar os membros da organização a se comprometerem com metas organizacionais de curto prazo.
  - II. O processo de Administração Estratégica deve ser contínuo, porém uma série de etapas não precisa ser repetida ciclicamente.
  - III. No processo de Administração Estratégica, surge uma série de etapas. A primeira delas é estabelecer a formulação da estratégia.
  - IV. A missão organizacional é a finalidade de uma organização ou a razão pela qual ela existe, e os objetivos são a implementação da estratégia.
  - V. Como a Administração Estratégica é um processo interativo e integrado, não há necessidade de controle estratégico.
24. A análise do ambiente deve descobrir informações que serão usadas no processo da Administração Estratégica. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. A análise do ambiente é o processo de monitoramento do cenário organizacional para identificar os riscos.
  - II. Os procedimentos usados para realizar uma análise do ambiente nas organizações são todos iguais.
  - III. A análise do ambiente orientada para a política normalmente é estruturada.
  - IV. O principal propósito da análise ambiental orientada para a função não é melhorar o desempenho organizacional.
  - V. O papel orientado para a função parece ser mais especificamente dirigido para questões organizacionais em particular.



25. O planejamento organizacional é interativo porque envolve todo o conjunto de unidades interdependentes da organização. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. O planejamento é uma função organizacional descontínua, porque define antecipadamente estratégias, planos e projeto orientados para a sua implementação.
  - II. No planejamento, as metas já são pré-estabelecidas, por isso elas não favorecem o processo de controle.
  - III. Ao se traçarem as estratégias, não é necessário prever formas alternativas e prioritárias de ação que podem ser utilizadas em casos inesperados.
  - IV. A meta é um estado desejado no futuro que a organização quer alcançar. O plano é um esquema para o cumprimento das metas.
  - V. As metas e os planos têm seus objetivos definidos, portanto não facilitam a identificação dos empregados com a organização.
26. No topo da hierarquia das metas está a missão organizacional, a razão da existência da organização. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. A missão descreve os valores da organização, as aspirações e a sua razão de ser.
  - II. Devido aos objetivos definidos, a declaração da missão normalmente não necessita revelar a filosofia da empresa.
  - III. Mesmo bem definida a missão, necessariamente, não é a base de todas as metas e planos subsequentes.
  - IV. A definição de missão formal é uma definição ampla do escopo básico do negócio e das operações, porém não distingue a organização de outras organizações similares.
  - V. Mesmo sem uma definição clara de uma missão, as metas e os planos podem ser definidos e conduzir a organização para aonde ela precisa ir.
27. As metas e os planos são fundamentais no planejamento, porque asseguram o desenvolvimento da missão organizacional. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Afirmações amplas descrevendo onde as organizações desejam estar são chamadas de metas estratégicas.
  - II. As metas estratégicas são também chamadas de metas oficiais.
  - III. Os planos estratégicos definem as etapas de ação pelas quais a organização pretende atingir as metas operacionais.
  - IV. Os planos táticos destinam-se a auxiliar a execução dos principais planos estratégicos e realizar uma parte específica da estratégia da empresa.
  - V. Os planos táticos normalmente têm um horizonte de tempo igual ou inferior aos planos estratégicos.
28. Na evolução da teoria sobre as organizações, no início do século XX, surgiram os pioneiros da Teoria da Administração. Como suas idéias eram bastante semelhantes, ficaram conhecidos como os fundadores da Escola Clássica. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. March e Simon distinguem duas vertentes na Escola Clássica: a que chamam respectivamente de Teoria da Administração Científica e a Teoria da Gerência Científica.
  - II. Mais recentemente, porém, Escola Clássica e movimento da Administração Científica deixaram de ser usadas como sinônimos.
  - III. De modo bastante genérico, as idéias desses pioneiros poderiam ser resumidas na afirmação de que alguém será um bom administrador à medida que planejar cuidadosamente os seus passos na organização.
  - IV. Frederick Taylor era um engenheiro e sua primeira atividade profissional foi a de mestre em uma fábrica.
  - V. Frederick Taylor preocupou-se muito mais com a racionalização do trabalho do que com a racionalização dos métodos e dos sistemas de trabalho.

29. Frederick Taylor e Henri Fayol, como pioneiros da Teoria da Administração, tiveram destacado papel na fundação da Escola Clássica. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Frederick Taylor e Henri Fayol inspiraram a primeira fase da produção cultural brasileira no campo da Administração Pública e de empresas.
  - II. Henry Fayol inspirou, também, boa parte da produção cultural brasileira no campo da Administração da Educação, pensada, então, fundamentalmente como Administração Escolar.
  - III. Frederick Taylor classifica as funções do Administrador em: planejar, organizar, coordenar, comandar e controlar.
  - IV. O livro *Administração Geral e Industrial*, publicado por Frederick Taylor, desenvolve uma análise lógico-dedutiva da Administração.
  - V. A obra de Henri Fayol inspirou, sobretudo, a produção cultural francesa no campo da ciência administrativa ou da Administração Pública.
30. Durante grande parte do século XIX e ao longo do século XX, o poder influenciou bastante as teorias organizacionais. De acordo com esse enunciado, julgue as assertivas abaixo:
- I. O surgimento das teorias microindustriais associam-se à substituição do capitalismo concorrencial pelos monopólios que agregam mais completamente as funções de direção das de execução e instalam uma produção em massa.
  - II. Antonio Gramsci aponta um “puritanismo” na indústria americana do tipo “fordista”, lembrando que ela se preocupa com a “humanidade” e a “espiritualidade” do trabalhador, esmagadas automaticamente.
  - III. A produção em massa exige um considerável número de trabalhadores, entretanto exige um número muito pouco de administradores que planejam, organizam, coordenam, dirigem e controlam suas atividades.
  - IV. O desenvolvimento industrial revela-se muito acelerado, a grande empresa permite o planejamento a curto prazo da produção, já que funciona em condições de alta incerteza quanto às funções ambientais.
  - V. Na grande empresa, a divisão do trabalho realiza-se entre os que pensam – e portanto administram – e os que executam – e portanto são administrados. Cabe ao segundo estabelecer o ritmo da produção, descrever os cargos e as funções e estudar os sistemas e métodos administrativos.
31. A Tecnologia da Informação (TI) dá suporte às atividades que impulsionam o poder de barganha e a eficiência comparativa de empresas que planejam obter vantagem competitiva. Acerca do papel da TI como suporte à estratégia de defesa das empresas, julgue as assertivas abaixo:
- I. A TI pode criar e acentuar as características exclusivas de um produto.
  - II. A TI contribui para a eficiência interna através da criação de *joint ventures* e outras alianças, utilizando-se para isso, de EDI, *extranets* e bolsas verticais de aquisições.
  - III. A TI consegue aumentar a eficiência interorganizacional a exemplo da redução de custos e aumento da produtividade.
  - IV. O rastreamento de mercadorias a partir da *Internet* é um exemplo de como a TI pode aumentar os custos empresariais, quando envolvem serviços que dela dependem.
  - V. Leilões reversos e bolsas verticais são exemplos de novos modelos de negócios suportados pela TI que, quando concretizados, contribuem para uma maior eficiência interna e interorganizacional contribuindo para obtenção de vantagem competitiva.
32. No Processo Decisório a escolha do modelo depende da finalidade da decisão, da limitação do tempo e custo, e da complexidade do problema. Considerando as situações em que se evidencia a complexidade de um problema, julgue as assertivas abaixo:
- I. O número de variáveis e de objetivos aumenta. São os problemas multidimensionais com múltiplos objetivos.
  - II. São semi estruturados e contêm algum fator ou critério variável que pode influir no resultado.
  - III. A ocorrência dos valores das variáveis está sujeita a riscos ou incertezas.
  - IV. Os valores das variáveis e os objetivos são definidos de modo impreciso, nebuloso ou difuso.
  - V. Tiver como exemplos: folha de pagamento e lançamento contábil.

33. Considerando-se as características de um Sistema de Suporte à Decisão (DSS), segundo Turban e Aronson (1998), julgue as assertivas abaixo:
- I. Ser formado por programas estruturados.
  - II. Atender a gerentes de diferentes níveis.
  - III. Procurar eficácia e não eficiência.
  - IV. Tomar decisões em sequência ou interdependentes.
  - V. Facilitar a formulação do problema pelo usuário final.
34. O sistema de rateio de custo orientado para o comportamento do usuário de Tecnologia da Informação (TI) aumenta a eficiência da empresa ao estimular o uso mais eficiente da TI através de um melhor controle de custos. Considerando-se os exemplos de comportamentos desse sistema de rateio, julgue as assertivas abaixo:
- I. Reduzir o desperdício de recursos.
  - II. Estimular o uso da TI de forma compatível com as estratégias e metas da empresa.
  - III. Estimular a reutilização de *software* ao invés de desenvolver novos.
  - IV. Estimular o uso de recursos de TI em horários menos congestionados na empresa.
  - V. Reduzir o uso de recursos escassos.
35. O suprimento e a distribuição física incluem as atividades envolvidas em movimentar bens, do fornecedor para o início do processo produtivo e do final do processo produtivo até o consumidor. Considerando-se as atividades envolvidas nesse processo de suprimento e de distribuição, julgue as assertivas abaixo:
- I. Transporte.
  - II. Armazenamento.
  - III. Manuseio de materiais.
  - IV. Quantidades necessárias.
  - V. Equipamentos disponíveis.
36. A função de compras é responsável pelo estabelecimento do fluxo de materiais na empresa, seguimento junto ao fornecedor e pela agilização na entrega. Considerando-se os objetivos da função de compras, julgue as assertivas abaixo:
- I. Obter mercadorias e serviços na quantidade e com a qualidade necessárias.
  - II. Receber e analisar as requisições de compras.
  - III. Garantir o melhor serviço possível e pronta entrega por parte do fornecedor.
  - IV. Receber e aceitar as mercadorias.
  - V. Obter mercadorias e serviços ao menor custo.
37. Várias são as críticas feitas à abordagem mecânica da Administração e que continuam a se manifestar nas organizações contemporâneas. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Superespecialização dos operários: a divisão das atividades produtivas em operações simples foi acompanhada de uma progressiva especialização dos trabalhadores.
  - II. Propostas prescritivas e generalizantes: as formulações apresentadas pelos autores da escola clássica desconsideram as singularidades de cada organização e a influência das contingências econômicas, sociais e políticas.
  - III. Abordagem limitada da organização: os teóricos da Administração Científica deram muito pouca ênfase aos aspectos sociais, políticos e ambientais envolvidos na gestão organizacional.
  - IV. Excessiva concentração das decisões: a hierarquia rigorosa faz com que praticamente todas as decisões não previstas expressamente nas normas e regulamentos tenham de ser tomadas na cúpula.
  - V. Despersonalização do relacionamento: prevê o relacionamento entre ocupantes de cargos e não entre indivíduos, desestimulando o envolvimento pessoal dos membros da organização e as relações interpessoais e intergrupais que tendem a surgir espontaneamente em qualquer organização.

- 38.** Frederick W. Taylor (1856-1915) baseou seu sistema de administração no estudo de tempos das linhas de produção. Sobre os princípios filosóficos da administração de Taylor, julgue as assertivas:
- I.** O desenvolvimento de uma verdadeira ciência da administração, de modo que pudesse ser determinado o melhor método para realizar cada tarefa.
  - II.** A seleção científica dos trabalhadores, de modo que cada um deles ficasse responsável pela tarefa para a qual fosse mais bem habilitado.
  - III.** A educação e o desenvolvimento científico do trabalhador.
  - IV.** A cooperação íntima e amigável entre a administração e os trabalhadores.
  - V.** Ênfase ao ensino de habilidades de administração humana, e menos ao ensino de habilidades técnicas.
- 39.** A tomada de decisão nas organizações corresponde ao processo de identificar um problema e selecionar uma linha de ação para enfrentá-lo ou de aproveitar uma oportunidade. Sobre esse processo, julgue as assertivas abaixo:
- I.** O fato de os administradores reconhecerem uma situação como um problema independe de seu patamar cognitivo de reconhecimento de problemas.
  - II.** As decisões programadas envolvem assuntos rotineiros, incomuns e também situações excepcionais.
  - III.** A maioria das decisões envolve algum elemento futuro, portanto, os administradores devem ser capazes de analisar a certeza, o risco, a incerteza ou a turbulência de cada alternativa.
  - IV.** Sob condições de risco, o resultado provável de cada alternativa pode ser previsto.
  - V.** O modelo racional considera os tomadores de decisão como supermáquinas, quando, na verdade, as pessoas usam a racionalidade limitada para escolher uma alternativa que lhe satisfaça, dado o tempo e as informações limitados.
- 40.** Sobre a Administração de Recursos Humanos, julgue as assertivas abaixo considerando as etapas no processo de seleção:
- I.** A fase de testes permite uma rápida avaliação da adequação dos candidatos.
  - II.** O exame médico protege a empresa contra exigências injustas de compensação por parte do empregado.
  - III.** A entrevista de triagem mede as habilidades do candidato para o trabalho e sua capacidade de aprender trabalhando.
  - IV.** O formulário inscrição preenchido indica o cargo que o candidato deseja e dá informações para as entrevistas.
  - V.** A entrevista de seleção aprofundada visa checar a verdade do que está no currículo do candidato ou no formulário de inscrição.